Acervo ISA

LUX JORNAL | DIÁRIO DE PERNAMBUCO RECIFE - PE | PUBLICADO EM: 16 JUL 1997

4468 | 120 | 1

Heitor Cunha/Arquivo

Pankararu ocupam uma área de 8.100 hectares e têm dezesseis aldeias

PANKARARU

Funai paga indenização a posseiros de reserva

PETROLÂNDIA- Fundação Nacional do Índio (Funai) começou a pagar, ontem, a indenização das benfeitorias (casas, cercas, cultivos) dos pequenos posseiros que ocupam 3.070 hectares da reserva Pankararu, localizada entre os municípios de Tacaratu e Petrolândia, no Vale do São Francisco. O primeiro posseiro a aceitar a indenização - Jorge Gomes Lima, 77 anos - tinha duas pequenas posses num total de doze hectares, na localidade de Caldeirão e recebeu R$ 21.329,85.

A data escolhida para efetuar o pagamento das indenizações já tinha sido definida pela Funai há cerca de três semanas, não tendo uma relação direta com as ameaças feitas pelo povo Pankararu, de derrubar uma torre de transmissão de energia da Chesf, localizada dentro da reserva de 8.100 hectares. Petrônio Machado não duvida, entretanto, que a ameaça tenha reforçado a decisão.

A medida também pegou de surpresa o Pólo Sindical do Submédio São Francisco, que representa os posseiros. De acordo com Eraldo José de Souza, da direção do Pólo e com área na reserva, a ação contraria à decisão da comissão, formada pela Funai, Fetape, Procuradoria da República, Pólo Sindical, Polícia Federal, Comissão de Direitos Humanos da Assembléia, índios e posseiros, que vem negociando uma saída para a questão.

Os Pankararu, calculados em 4.146 indivíduos, ocupam dezesseis aldeias em uma área de 8.100 hectares, homologados em 1987. Os posseiros utilizam há mais de cem anos parte da reserva. A área reivindicada pelos índios é de 14.294 hectares (incluindo aí a área oficial da reserva).Os Pankararu alegam que têm direito histórico sobre a área. As tentativas de entendimento entre as partes começou em 1993, no auge das tensões, tendo à frente a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa.